



Arquivo da Universidade de Coimbra

COLÉGIO DE TOMAR DE COIMBRA

LUDOVINA CARTAXO CAPELO

1. FUNDO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT/AUC/MC/CTCBR
TÍTULO:	Colégio de Tomar ou de N ^a S ^a da Conceição de Coimbra
DATAS:	1319 - 1882
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Fundo
DIMENSÃO E SUPORTE	22 U.I. (8 livros e 14 caixa (477pts)) que ocupam 3 metros lineares.
NOME DO PRODUTOR:	Colégio de Tomar de Coimbra
LOCALIZAÇÃO:	V Depósito, 2 ^a E, E- 3, T- 3
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA (INSTITUCIONAL)	Com a anuência Real os frades da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo, decidiram criar um colégio universitário em Coimbra para os freires que quisessem seguir estudos superiores. Em 1556 determina o monarca que se enviasse para Coimbra 20 freires, para darem início ao colégio, indicando para reitor frei Inácio. Em Agosto desse ano vemo-los instalados nas casas onde tinha estado instalado o Colégio dos padres de S. Jerónimo. O novo colégio tomou a denominação de Colégio de Nossa Senhora da Conceição ou de Tomar. Após a morte de D. João III (11 Junho 1557) viram-se os freires ameaçados de terem de sair das casas que habitavam, sem terem outras para onde ir. Desejando ter um edifício próprio iniciam negociações dos terrenos que possuíam na Eira das Patas e de uns pés de oliveira, situados no caminho para Celas, para aí fazerem o seu próprio edifício, e nomearam provedor da obra do mosteiro a António Alpoim, fidalgo cavaleiro da Casa Real. Iniciaram então em 1566 a construção do seu Colégio, no local onde hoje é a penitenciária de Coimbra, e a 9 de Maio desse ano foi benzida a primeira pedra do seu edifício. Embora os freires tenham ido habitar umas casas que lá estavam, somente passados 147 anos é que o edifício foi inaugurado, a 17 de Março de 1713, estando presente o Prior Geral da Ordem de Cristo Dr. Urbano Mesquita, o prior deste colégio Dr. António Chichorro, e o Bispo Conde D. António de Vasconcelos e Sousa. Diz-nos António de Vasconcelos nos seus Escritos Vários que: <i>“O templo colegial era duma única nave, e visto do exterior impunha-se desde logo pela nobreza da sua fachada, ladeada por duas torres.¹”</i> Extinto em 1834, ficou abandonado e exposto a roubos e vandalismo, até que em 1841 foi cedido à Câmara, parte da sua

¹ Vasconcelos, António – Escritos Vários”

	cerca, para a construção do cemitério municipal, e em 1848 o resto do prédio. Acabou por ser vendido em hasta pública a 19 de Janeiro de 1852 pela quantia de 2 520\$50 réis, a Frutuoso José da Silva. Em 1873 volta a Câmara a ter a sua posse e a 4 de Outubro desse mesmo ano, opta-se pela construção de uma cadeia distrital.
HISTÓRIA ARQUIVÍSTICO / CUSTODIAL:	A extinção das ordens religiosas, pelo decreto de 30 de Maio de 1834 veio dar o golpe de misericórdia e extinguir esta instituição e outras congéneres. O seu património documental passou a estar à guarda da Repartição de Finanças do Distrito de Coimbra. Em 1937, o Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro, ordena a transferência da documentação para o Arquivo da Universidade de Coimbra. O mesmo despacho acaba por ser executado a 28 de Dezembro de 1937.
ÂMBITO E CONTEÚDO:	Foram constituídas séries documentais segundo o princípio da ordem original sempre que possível, correspondendo à tipologia formal dos actos. A documentação que se encontrava instalada em maços e caixas foi objecto de intervenção. A documentação deste fundo respeita, em grande parte, à gestão académica, financeira e patrimonial do Colégio de Tomar. O fundo do Colégio de Tomar abrange as datas limites de 1319 – 1882 e integra um total de 22 unidades de instalação (8 livros, 14 caixas (com 477pts). Toda a documentação ocupa em depósito três metros lineares de prateleiras. Para identificação das unidades de instalação utilizamos as abreviaturas seguintes: liv. (livro), cx. (caixa), e pt (pasta). Os documentos são na sua maioria títulos de propriedades, privilégios, doações, alvarás, e outros relacionados com a administração de bens e em especial as linhas de água situadas em S. Clara, em Soure e em Redinha.
PROCEDÊNCIA (INGRESSO / AQUISIÇÃO):	Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro de 1937.
ORGANIZAÇÃO E ORDENAÇÃO:	A documentação está organizada por secções e estas subdivididas em séries, que se encontram ordenadas alfabeticamente e dentro destas cronologicamente. Classificação funcional e ordenação cronológica.
GRUPO DE FUNDOS:	Monástico Conventual
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Documentação de consulta livre. A reprodução destes documentos está sujeita a restrições, dado o seu estado de conservação. Os técnicos informá-lo-ão das opções à sua disposição.

IDIOMA/ ESCRITA:	Português e latim
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:	Inventário.
REGRAS E CONVENÇÕES:	Conselho Internacional de Arquivos - <i>ISAD(G): Normas Gerais Internacionais de Descrição em Arquivo</i>. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo...- <i>Orientações para a descrição arquivística</i>. 1.^a v. Lisboa: IAN/TT, 2006.
DATA DA DESCRIÇÃO:	Ludovina Cartaxo Capelo - 2010

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

SC: Constituição e Regulamentação

- SR: Alvarás
- SR: Breves
- SR: Cartas Mercê
- SR: Cartas Régias
- SR: Forais
- SR: Juramento Régios
- SR: Leis
- SR: Portarias
- SR: Privilégios
- SR: Provisões
- SR: Sentenças Apostólicas
- SR: Sentenças da Reforma
- SR: Sentenças Régias

SC: Gestão Académica

- SR: Alunos de Teologia

SC: Gestão Financeira

- SR: Dívidas
- SR: Doações
- SR: Receitas e Despesas

SC: Gestão da Informação e Documentação

- SR: Correspondência
- SR: Memória Histórica

SC: Gestão Patrimonial

- SR: Aforamento/Emprazamento/Arrematação
- SR: Comendas
- SR: Contratos
- SR: Desvio da Água da Fonte da Nogueira, S. Clara, Coimbra
- SR: Encanamento das Águas de Soure
- SR: Encanamento das Águas de Redinha
- SR: Escrituras de compra/venda
- SR: Inquirições
- SR: Instituição de Capela
- SR: Inventários
- SR: Lagares
- SR: Obras
- SR: Missas
- SR: Testamentos

SC: Justiça / Contencioso

- SR: Autos Cíveis
- SR: Autos de Contas

SR: Autos de Embargo
SR: Autos de penhora
SR: Cartas Citatórias
SR: Cartas Executórias
SR: Cartas Rogatórias/Precatórias
SR: Cobrança de Impostos
SR: Petições
SR: Procurações
SR: Sentenças
SR: Documentos Vários

INVENTÁRIO

SC: Constituição e Regulamentação

SR: Alvarás 1518 – 1809	(12pt.)	ColTomar — 1
SR: Breves ² 1576 – 1742	(2pt.)	ColTomar — 1
SR: Cartas Mercê 1558 - 1828	(2pt.)	ColTomar — 1
SR: Cartas Régias 1757 - 1826	(2pt.)	ColTomar — 1
SR: Forais ³ 1513 – 1778	(1pt)	ColTomar — 1
SR: Juramento Régio 1750	(1pt.)	ColTomar — 1
SR: Leis 1769 - 1828	(3pt.)	ColTomar — 1
SR: Portarias 1812	(1pt.)	ColTomar — 1
SR: Privilégios 1319 - 1753	(15pt.)	ColTomar — 1

Tombo⁴ (traslado) do juramento que fez Sua Majestade a Rainha, em 1777, como governadora e perpétua administradora das três Ordens Militares; Certidão do Direito das Águas e Moinhos na Vila de Redinha do Real Colégio de Tomar de Coimbra, 1503 – 1781.
Col. Tomar - 22

SR: Provisões 1608 - 1828	(10pt.)	ColTomar — 1
SR: Real Decreto 1797	(1pt)	ColTomar — 1

SR: Sentenças Apostólicas

² Breve em latim. Traslados e Selos de chapa de 1778 do C. Tomar

³ Traslado do **Foral de Redinha**, dado por D. Manuel em 1513.

⁴ Livro com 24 folhas manuscritas.

1449 – 1809	(2pt)	ColTomar — 1
-------------	-------	--------------

SR: Sentenças da Reforma 1792	(1pt)	ColTomar — 1
----------------------------------	-------	--------------

SR: Sentenças Régias 1519 - 1819	(3pt.)	ColTomar — 1
-------------------------------------	--------	--------------

SC: Gestão da Informação e Documentação

SR: Correspondência 1556 – 1843	(50pt)	ColTomar — 2
------------------------------------	--------	--------------

SR: Memória Histórica 1556 – 1819	(9pt)	ColTomar — 2
--------------------------------------	-------	--------------

SC: Gestão Académica

SR: Alunos de Teologia 1758	(1pt)	ColTomar — 3
--------------------------------	-------	--------------

SC: Gestão Financeira

SR: Dívidas 1557 – 1821	(15 pt)	ColTomar — 3
----------------------------	---------	--------------

SR: Doações 1128 - 1808	(8 pt)	ColTomar — 3
----------------------------	--------	--------------

SR: Receitas e Despesas 1558 – 1828	(20 pt)	ColTomar — 3
--	---------	--------------

SC: Gestão Patrimonial

SR: Aforamento / Emprazamento / Arrematação

1526 – 1824	(37pt)	ColTomar — 4
-------------	--------	--------------

Livro da cobrança dos bens e rendas⁵ do Colégio de Tomar de Coimbra, e que deve servir para as descargas posteriores a 1 de Agosto de 1761 a 1829.
Col. Tomar - 17

SR: Comendas ⁶ 1653 – 1811	(7pt)	ColTomar — 4
--	-------	--------------

Tombo da Comenda da Redinha antiga⁷ do Colégio de Tomar de Coimbra, 1559 – 1645.

⁵ Contém um índice dos prazos, lagares, moinhos, olivais, terras e dinheiro a juro. Livro com índice dos prazos, com 148 folhas manuscritas.

⁶ Contém documentos referentes às Comendas de: S. Martinho da Vila de Pombal, Redinha, Soure, das 3 Ordens Militares, Ordem de Cristo,

⁷ Datado de 1559, termo de posse da fazenda de Redinha e Igreja. Na p. 72 e seguintes estão Lembranças relativas aos moinhos de Ourão e posse de lagares. Livro com 193 folhas manuscritas.

Col. Tomar - 20

SR: Contratos 1673	(1pt)	ColTomar — 4
SR: Desvio da Água da Fonte da Nogueira, S. Clara, Coimbra 1597	(2pt)	ColTomar — 5
SR: Encanamento das Águas de Soure 1641 – 1787	(9pt)	ColTomar — 5
SR: Encanamento das Águas de Redinha ⁸ 1357 – 1832	(50pt)	ColTomar — 6
SR: Escrituras de Compra/Venda 1542 – 1812	(15pt)	ColTomar — 7
Livro de Escrituras ⁹ e mais papéis, 1557 – 1713. Col. Tomar - 18		
SR: Inquirições 1594 – 1778	(8pt)	ColTomar — 7
SR: Instituição de Capela 1644 – 1780	(4pt)	ColTomar — 7
SR: Inventários 1598 – 1834	(6pt)	ColTomar — 7
SR: Lagares 1573 – 1780	(8pt)	ColTomar — 8
SR: Missas 1697 – 1769	(9pt)	ColTomar — 8
SR: Obras 1589 – 1824	(13pt)	ColTomar — 8
SR: Propriedades		

Tombo dos bens e propriedades¹⁰ que o Colégio de Tomar de Coimbra tem na vila de Redinha e seu termo, na vila de Soure e dos prazos de que é directo senhorio nas mesmas vilas, 1558 – 1760.
Col. Tomar - 15

⁸ Planta dos cursos de água, dos lagares, moinhos e fontes na Vila de Redinha, desenhada por João Pereira em 1661.

⁹ Na p.1 tem: Lembrança do dia que se lançou a primeira pedra na Igreja do Colégio, a 3 de Abril de 1568. Os restantes são autos de posse e empraçamentos de propriedades. Livro incompleto, só 179 p. das 289 que teria no início, com índice.

¹⁰ El-rei ordenou que os bens, rendas e direitos do mosteiro de S. João de Tarouca, que pertenciam ao Mosteiro de S. Bernardo, fossem unidos ao Colégio de Tomar em Coimbra. O colégio de Coimbra desiste destes bens mas em troca o convento de Tomar faz-lhe doação para sempre das rendas, bens e direitos de duzentos mil réis ano; faz-lhe o direito e foro da Quinta da Silvam; de todas as moendas de pão e de azeite, lagares e outros que têm na Vila de Redinha, em Pombal e Soure. Livro com 34 folhas manuscritas.

Tombo dos bens¹¹ que o Colégio de Tomar de Coimbra tem nas vilas de Redinha e de Soure, 1760.
Col. Tomar – 16

Tombo da Quinta da Silva¹² do Colégio de Tomar de Coimbra, 1508 – 1666.
(Col. Tomar - 19

SR: Testamentos		
1719	(1pt)	ColTomar — 8

SC: Justiça / Contencioso

SR: Autos Cíveis		
1577 – 1829	(12pt)	ColTomar — 9

Tombo da contenda¹³ entre o Colégio de Tomar de Coimbra e a Câmara de Coimbra, 1585 – 1648.
Col. Tomar - 21

SR: Autos de Contas ¹⁴		
1821 – 1829	(3pt)	ColTomar — 9

SR: Autos de Embargo		
1737 – 1828	(8pt)	ColTomar — 9

SR: Autos de Penhora		
1771 – 1821	(4pt)	ColTomar — 9

SR: Cartas Citatórias		
1613 – 1882	(23pt)	ColTomar — 9

SR: Cartas Executórias		
1637 – 1800	(3pt)	ColTomar — 10

SR: Cartas Rogatórias / Precatórias		
1616 – 1741	(8pt)	ColTomar — 10

SR: Cobrança de Impostos		
1753 – 1816	(5pt)	ColTomar — 10

SR: Petições		
1632 – 1831	(6pt)	ColTomar — 10

SR: Procurações		
1754	(2pt)	ColTomar — 10

¹¹ Feito com provisão de 1760. Livro com índice e com 161 folhas manuscritas.

¹² É parte do tomo da Comenda da Marmeleira da Beira (traslado). Livro com índice e com 138 folhas manuscritas.

¹³ Por causa das terras, fontes, árvores e outras coisas que lhe têm tomado para obras públicas da mesma cidade, sem lhe darem satisfação. Livro com índice e com 164 folhas manuscritas.

¹⁴ Preços dos géneros alimentícios.

SR: Sentenças¹⁵

1584 – 1769 (27pt) ColTomar — 11

1775 – 1840 (33pt) ColTomar — 12

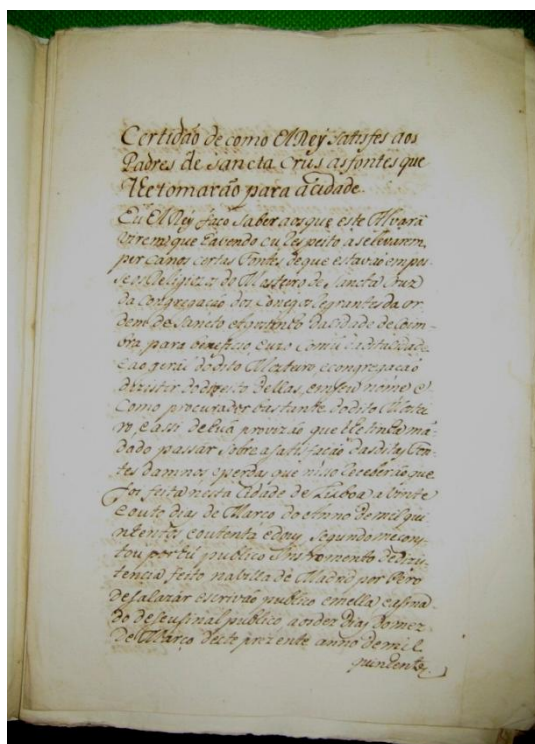
Encanamento de Águas de Redinha
1540 – 1803 (6pt) ColTomar — 13

Contra o Marquês de Alegrete
1556-1857 (4pt) ColTomar — 14

Mosteiro de Seiça
1546 – 158 (1pt) ColTomar — 14

SR: Documentos Vários
1724 – 1749 (3pt) ColTomar — 10

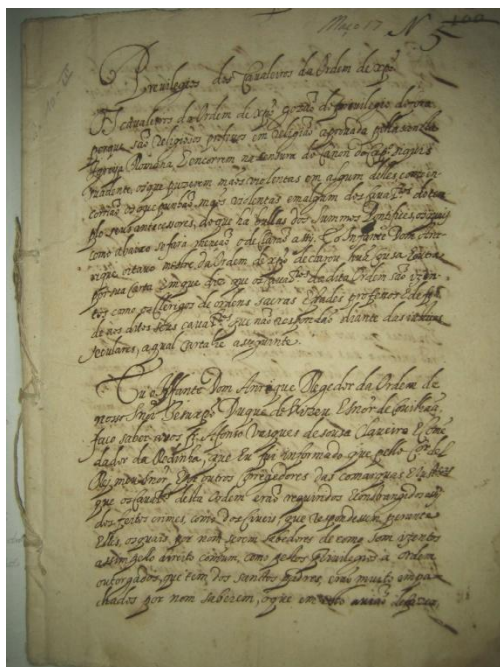
15 Marquês de Alegrete foi um título nobiliárquico português criado a 19 de Agosto de 1687 por D. Pedro II de Portugal a favor de Manuel Teles da Silva, 2.º conde de Vilar Maior. 1-Manuel Teles da Silva (1641-1709), 2.º conde de Vilar Maior; 2- Fernão Teles da Silva (1662-1731), 3.º conde de Vilar Maior; 3- Manuel Teles da Silva (1682-1736), 4.º conde de Vilar Maior; 4- João Gomes da Silva (1703-?), 5.º conde de Vilar Maior; 5- Fernão Teles da Silva (1703-?), 8.º conde de Tarouca; 6- Luís Teles da Silva Caminha e Meneses (1775-1828).



SR: Alvarás

Certidão Régia (traslado) de como El-rei satisfes aos padres de Santa Cruz as fontes que lhe tomarão para a cidade.

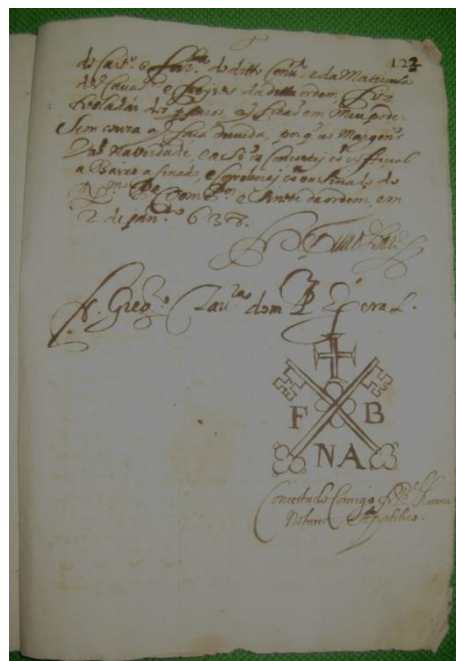
ColTomar — 1

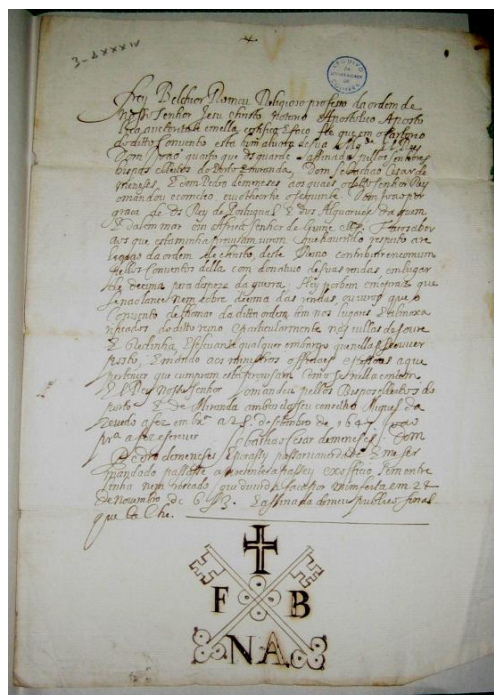


SR: Privilégios

Privilégios dos Cavaleiros da Ordem de Cristo.

ColTomar — 1

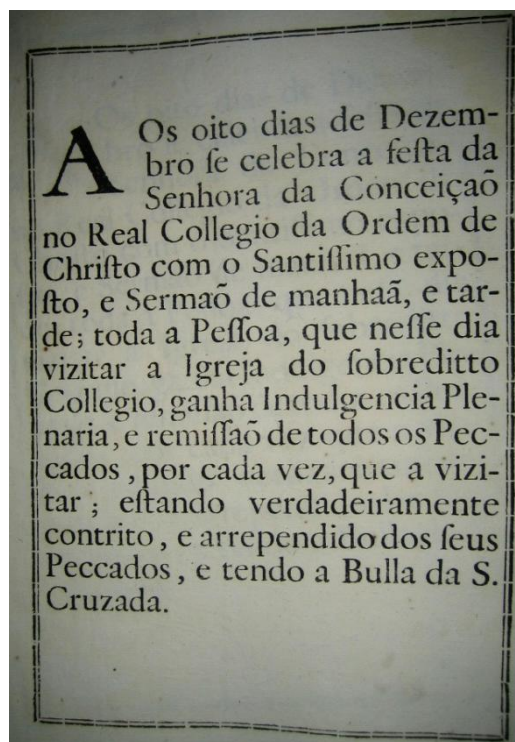




SR: Provisões

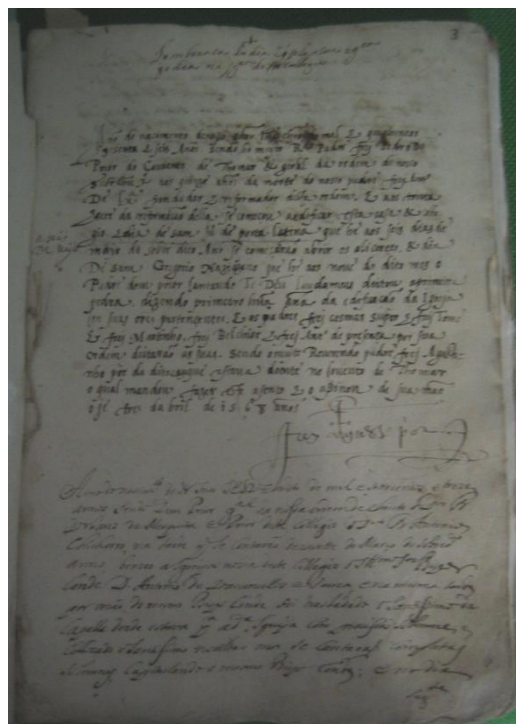
Provisão de D. João IV – Que se não lance imposto para despesas de guerra, nem sobre décima das rendas ou outros que o convento de Tomar tem ...particularmente na vila de Soure e de Redinha.

ColTomar — 1



SR: Indulgências

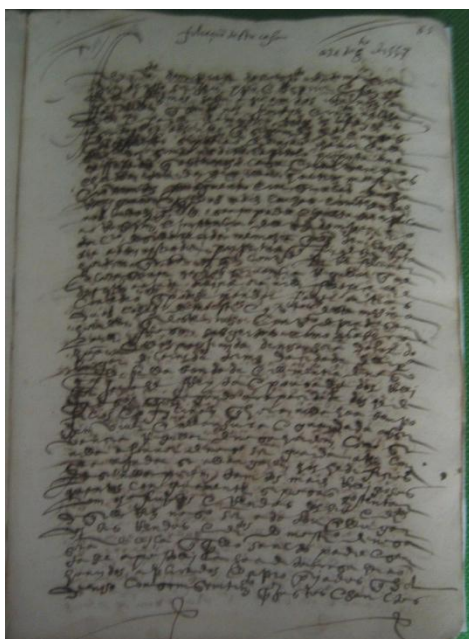
ColTomar — 1



1568, Abril, 3

Lembrança do dia que se lançou a primeira pedra na Igreja do Colégio, a 6 de Maio de 1566.

ColTomar — 18



1557, Agosto, 22

Carta da filiação e principio desta casa de Coimbra.

Col. Tomar – 18



Selos de Chapa do Convento de Tomar



Col. Tomar – 18



SR: Privilégios



Colégio de Nossa Senhora da Conceição, de Tomar ou de Cristo. In *Coimbra antiga*.